

## INCIDÊNCIA DE PESSOAS VACINADAS PARA COVID 19 NA POPULAÇÃO TESTADA NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS E MOTIVOS DA RECUSA DA VACINA

Jessica Brandalise<sup>1</sup>  
Luana de Oliveira Filipin<sup>2</sup>  
Simone Echeveste<sup>3</sup>  
Maria Renita Burg<sup>4</sup>

A pandemia do coronavírus tornou-se uma preocupação com a saúde a nível mundial, devido ao seu alto potencial de disseminação e capacidade de causar diversos problemas ao organismo humano, desde sintomas gripais a morte. Permitiu a introdução através do SUS, diferentes vacinas contra o coronavírus, reduzindo os sintomas e a contaminação. Como objetivos do presente trabalho foi verificar a incidência de pessoas vacinadas e não vacinadas na população testada no município de Canoas/RS e analisar quais os principais argumentos da recusa da vacinação. A pesquisa foi realizada no município de Canoas- RS, em colaboração entre a Secretaria de Saúde Canoas e a Universidade Luterana do Brasil, no período de setembro a dezembro de 2022. Este estudo, integra a pesquisa Intitulada: Perfil epidemiológico da população do município de Canoas/RS, testada pelo antígeno viral de COVID-19, aprovada pelo Comitê de Ética da Ulbra (CAAE 61475622.5.0000.5349). A amostra analisada foi de 11.895 pessoas. Os testes foram realizados pelos acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem da ULBRA e pelos profissionais da rede Básica de Saúde. Foi realizada capacitação dos acadêmicos para avaliar IgG e IgM. Observou-se que, 98,5% da amostra optou em receber a vacina contra a Covid e somente 1,5% decidiram por não receber a vacina. Entre os participantes que optaram por não se vacinar, os principais motivos relatados foram preocupações com reações adversas (28,9%, n = 50) e a descrença nas vacinas (27,7%, n = 48). Além disso, 24,4% (n = 42) não declararam o motivo, enquanto 4% (n = 7) acreditaram que a vacina poderia ser dolorida ou causar dor de cabeça. Dessa forma, conclui-se que a população de Canoas aderiu maciçamente a vacinação contra a Covid 19. A resposta imune da população vacinada contribuiu com a redução da transmissão do vírus na população. Entre os motivos para não se vacinar persiste a descrença com as vacinas que pode ser atribuída aos fake news espalhados nas redes sociais.

Palavras-chave: Vacina; SARS-CoV-2; Prevenção.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Medicina/ULBRA, Jessica.brandalise@rede.ulbra.br

<sup>2</sup>Aluno do Curso de Enfermagem/ULBRA, luana.filipinn@rede.ulbra.br

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina, simone.eche@rede.ulbra.br

<sup>4</sup>Orientador, Professor do Curso de Enfermagem/Medicina/ULBRA, maria.burg@ulbra.br